

Bloco Mágico
Boletim Nacional do Corpo Freudiano Escola de Psicanálise
Número 10 – Maio de 2018

Seções

Belém (PA)
Campos dos Goytacazes (RJ)
Fortaleza (CE)
Goiânia (GO)
Imperatriz (MA)
Paris (França)
Rio de Janeiro (RJ)
São Luís (MA)
Teresina (PI)



Núcleos

Barra Mansa (RJ)
Cuiabá (MT)
Dourados (MS)
João Pessoa (PB)
Macaé (RJ)
Nova Friburgo (RJ)
São Paulo (SP)
Teresópolis (RJ)
Vassouras (RJ)

Sumário

1) Editorial	2
2) Experiências de estudo e trabalho	4
3) Eventos	9
4) Ficha técnica	18

CORPO FREUDIANO
ESCOLA de PSICANÁLISE

Observação: Este boletim interno se destina exclusivamente ao uso dos membros das diversas Seções e Núcleos do Corpo Freudiano Escola de Psicanálise.



Fonte: <https://www.kekinwien.at/kunst/08/2015/ab-auf-die-couch-das-sigmund-freud-museum-in-der-berggasse-19/>

1) Editorial

Sigmund Freud e seu pai

Homenagem à memória dos 162 anos do nascimento de Freud¹

Neste mês, fazemos uma pequena homenagem à memória de Freud, que nasceu no dia 6 de maio, há 162 anos. Schlomo Sigismund Freud, filho de Salomon Jakob Freud e Amalie Freud, nasceu em 1856, na pequena cidade de Freiberg (atual Příbor), que pertencia ao Império Austro-Húngaro e hoje faz parte da República Tcheca.

Tendo se mudado para Viena quando tinha por volta de quatro anos, entrou no Gymnasium no outono de 1865, cerca de um ou dois anos antes da idade comum, e ainda assim viria a se destacar repetidamente como o melhor aluno da classe e obter o diploma com distinção e louvor.

Aprendeu a ler com o pai numa edição da Bíblia organizada por Ludwig Philippson, fortemente marcada pela Haskalah, movimento do Iluminismo judaico que incentivava a integração com a sociedade europeia e a valorização da educação secular aliada ao estudo do hebraico e da história judaica.

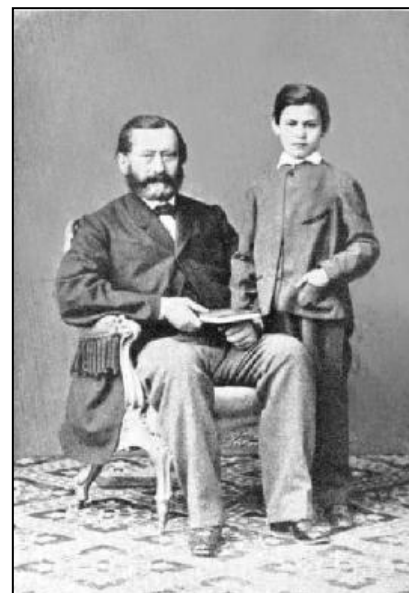
No colégio, estudou num ambiente marcado pelo humanismo, que valorizava a história antiga, a literatura clássica e contemporânea, o estudo de grego e latim. Mesmo seguindo carreira médica, interessava-se mais pelas grandes questões da humanidade do que pelo estudo do corpo humano e suas patologias.



Ao ingressar para a faculdade de medicina, cogitou a possibilidade de estudar concomitantemente filosofia e se interessava por diversas aulas, incorporando traços de múltiplas e variadas influências intelectuais.

Em sua autobiografia, escreveu: “Nem naquela época [de escola], nem mesmo depois, senti qualquer predileção particular pela carreira de médico. Fui, antes, levado por uma espécie de curiosidade, que era, contudo, dirigida mais para as preocupações humanas do que para os objetivos naturais”².

Placa memorial localizada onde Freud nasceu, em Příbor, na atual República Tcheca.



¹ Este pequeno texto foi baseado na pesquisa de mestrado realizada pelo editor, com previsão de lançamento nos próximos meses pela Editora Appris. Cf. Albuquerque, Bruno. *Sigmund Freud e Oskar Pfister: um diálogo sobre psicanálise e religião*. Dissertação de Mestrado. Orientador: Marco Antonio Coutinho Jorge. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Instituto de Psicologia, 2017.

² Freud, Sigmund. Um estudo autobiográfico [1925(1924)]. In: _____. *Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud*, v. XX. Rio de Janeiro: Imago, 1996, p. 16.

Por meio de sua inserção acadêmica, teve acesso à cultura geral de um alemão cultivado, que se sobrepôs à cultura judaica transmitida pela família. Essas heranças influenciaram sua paixão como pesquisador de variados temas referentes à história das civilizações. Seu interesse por inúmeros assuntos o conduziram a adquirir uma cultura multifacetada, que abrangia temas tão distintos quanto as narrativas bíblicas, história do Egito antigo, mitologia grega, teatro shakespeariano e clássicos literários alemães, entre muitos outros.

Tendo completado seus estudos médicos investigando os fenômenos da histeria com Jean-Martin Charcot na Salpêtrière, em Paris, Freud retornou a Viena para fixar-se como médico, inaugurando seu consultório em 25 de abril de 1886, no mesmo ano em que se casou com Martha Bernays.



Foi ali que Freud iniciou o longo processo de invenção da psicanálise em seu consultório, dedicando-se à escuta de seus analisandos. Desde então, as portas abertas na Berggasse 19 multiplicaram-se nos consultórios que recebem pessoas em sofrimento que buscam alívio no divã, assim como as associações de psicanálise que se reúnem comprometidas com sua transmissão.

As experiências de estudo e trabalho que trazemos no Boletim Nacional do Corpo Freudiano se inserem nessa dinâmica de compromisso com a ética da psicanálise. Tania Rosas apresenta o lançamento do livro da jornada de 2016 da Rede Americana de Psicanálise, intitulada *Sexualidad y los lazos sociales* e organizado por Ana Petros. Em seguida, Flávia Albuquerque tece um breve relato de sua viagem para Viena e Londres com um grupo de pessoas interessadas em visitar os lugares em que Freud viveu e trabalhou.

Na sequência, apresentamos os principais eventos e notícias. Em primeiro lugar, destacamos a convocatória do VIII Encontro Nacional e VIII Colóquio Internacional do Corpo Freudiano. Também sublinhamos o curso de topologia lacaniana no Rio e em Fortaleza com Jacques Siboni, membro da Seção Paris. Temos ainda as agendas sempre movimentadas de Macaé, Teresópolis e da Cidade Luz.

Desejamos a todos uma ótima leitura.

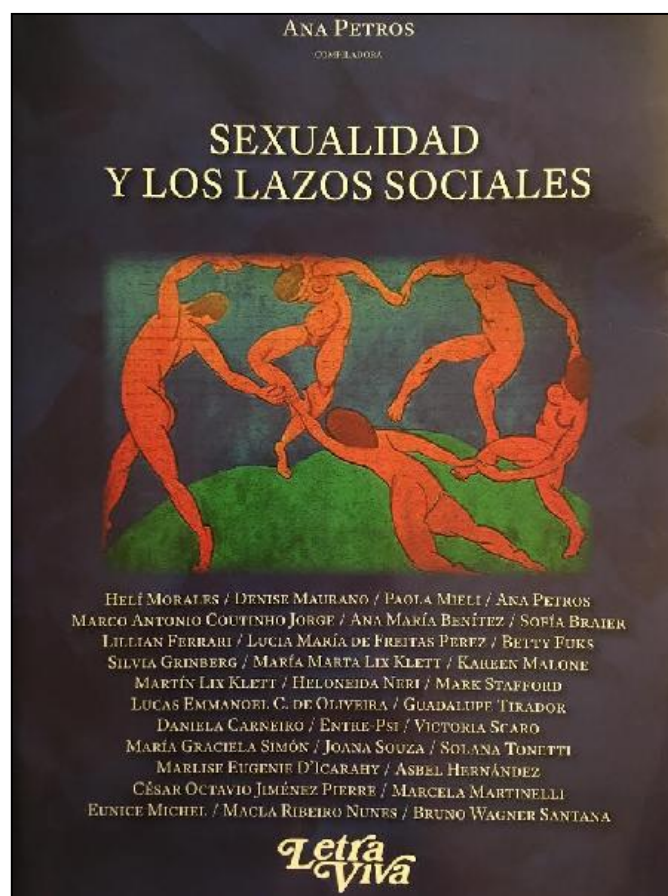
Rio de Janeiro, 15 de maio de 2018
Bruno Albuquerque
Editor

2) Experiências de estudo e trabalho

Lançamento de livro: “Sexualidad y los lazos sociales”


Por: Tania Rosas

Foi lançada a primeira publicação da RAP (Rede Americana de Psicanálise), fruto da jornada em Tafi del Valle, Tucumán, Argentina, realizada em abril de 2016. Ana Petros, responsável pela compilação dos textos apresentados, no Prólogo enfatiza: “Esta primeira publicación de la RAP, fruto de las últimas Jornadas en Tafi del Valle, Tucumán, Argentina, da cuenta de que la escritura es un testimonio de nuestros pasos por las interesantes reflexiones concentradas em cada autor, con el afán de responder sobre el tema *Sexualidad y los lazos sociales*. Estos significantes son los que en la transmisión produjeron ese algo que *queda*, pero que también concibe agujeros por donde *cuelga* lo que se espera que en el próximo encuentro produzca discurso”³.



³ Petros, Ana. Prólogo. In: _____. (Org.). *Sexualidad y los lazos sociales*. Buenos Aires: Letra Viva, 2018, pp. 9-10.

Uma psicanalista nas redes sociais
e o retorno à origem da psicanálise:
uma viagem psicanalítica
Por: Flávia Albuquerque

 @pontolacaniano

Em janeiro de 2016, ao ingressar na rede social Snapchat com o perfil @ponto lacaniano, a psicanalista Flávia Albuquerque, associada da Seção Rio, se viu em um desafio: como causar interesse por um conteúdo psicanalítico ali onde muitos expunham a novela de seu cotidiano em paisagens mais interessantes do que a poltrona a partir de onde ela falava?



Então teve a ideia de convidar brasileiros que também faziam parte da mesma rede, que viviam em outros países, para mostrar endereços importantes para a Psicanálise. Com este convite, estabeleceram-se laços. E o mais forte foi com a jornalista Kely Bauer, que reside em Viena há 13 anos.

Kely, ao escutar o entusiasmo com que Flávia falava do desejo que tinha de fazer uma viagem freudiana, teve a ideia de criar um projeto para que tal sonho não só se realizasse, mas se estendesse para os seguidores que quisessem compartilhar desta experiência.

Assim surgiu a Viagem Psicanalítica com o Ponto Lacaniano neste mês de maio, por ocasião do aniversário de Freud, com Viena e Londres no roteiro. As visitas exclusivas aos Museus de Freud, fora do horário aberto ao público, com guias especializados e intérprete foram emocionantes! Os viajantes também visitaram lugares em que o pai da Psicanálise frequentava, como o Café Central, o Café Landtmann e o Parque que hoje leva seu nome: o Sigmund Freud Park.

Tiveram a oportunidade de conhecer a Universidade de Viena, onde Freud se formou em Medicina, e o auditório *Gesellschaft der Ärzte* em que Freud foi hostilizado ao expor suas ideias da sexualidade, belamente encenado no filme *Freud, além da alma*. Além de passear na romântica Viena, e na caótica Londres, finalizaram o roteiro no Crematório de *Golders Green*, em uma manhã ensolarada, onde estão as cinzas de Freud e de alguns membros da família.



Quem também estava entre os viajantes foi a psicanalista Dercirier Freire, associada da Seção Rio.

Uma experiência incrível que tem planos para outras edições!



Placa na entrada do Museu de Freud em Viena comunicando que nesta casa viveu e trabalhou o Professor Sigmund Freud, fundador da Psicanálise, de 1891 até 1938, que foi doada em 1953 pela Federação Mundial de Saúde Mental.



Quantas vezes Freud deve ter subido e descido estes degraus! Suponho que muitas vezes angustiado e causado com algum caso que dirigia em análise, ou atormentado por milhares de pensamentos na construção da sua teoria a partir da clínica, organizando ideias para colocá-las no papel...

A vista bucólica da janela de Freud. Dá para imaginar quantas vezes o pai da psicanálise “se perdeu” nesta vista, sentado em sua poltrona, atrás do divã, com sua atenção flutuante? Foram estes pequenos detalhes, adornados com este tipo de pensamento que mais me emocionaram na visita ao Museu em Viena.



Neste ambiente, em Viena, os analisandos aguardavam para ser atendidos. Freud utilizava o espaço para reunir-se com os praticantes da psicanálise e fazer o saber circular, nomeando-se, assim, a Sociedade das Quartas-feiras, verdadeira semente das Instituições Psicanalíticas!



As participantes da Viagem Psicanalítica na visita exclusiva à biblioteca do Museu de Freud, em Viena, com a excelente guia Claudia Muchitsch – especialista em Freud – e o sensacional intérprete Jerome Goger, alemão que fala melhor o português do que todos nós juntos!
(E ainda conhece Djavan, Chico, Tom...)



Busto de Freud na Universidade de Viena,
onde o pai da psicanálise se formou em Medicina.

3) Eventos

Amor, desejo e gozo: da clínica à política

VIII Encontro Nacional e VIII Colóquio Internacional do Corpo Freudiano

“Só o amor permite ao gozo condescender ao desejo.”

Jacques Lacan

Convocatória

A tríade *Amor, desejo e gozo*, em suas relações com a clínica e a política, é a mirada do nosso VIII Encontro Nacional e VIII Colóquio Internacional do Corpo Freudiano – Escola de Psicanálise, a ser realizado na cidade de Cuiabá (MT), em novembro de 2018. Tríade que aponta para um enlace borromeano, em torno de uma falta fundamental, que sustenta o ser falante na vida em coletividade.

A partir da década de 1970, ao avançar nos estudos dos *nós* e nas diferentes possibilidades de articulação entre real, simbólico e imaginário (RSI), Lacan revela uma não hierarquização dos registros, permitindo abordar a tríade Amor, Desejo e Gozo sem a valoração de um elemento em relação ao outro. Tal perspectiva coloca em destaque a ideia de borda, de cada elemento em relação aos demais, que em suas falhas e invasões mútuas expressam certas especificidades emergentes, não apenas nas manifestações clínicas, mas também nos laços sociais que delineiam uma dada *política*, como ações predominantes na *pólis* e na cultura de um modo geral.

Partimos do princípio *borromeano*, sem deixar de considerar que a psicanálise nos abre uma imensa possibilidade de reflexão teórica, clínica e social em torno de cada um desses elementos, tendo em vista que cada um deles afirma sua presença, em maior ou menor medida, tanto no percurso de Freud quanto no de Lacan.

O amor... *no começo era...*

O verbo *era*, não expressa, aqui, uma mera temporalidade cronológica ultrapassável, ou mesmo uma origem que permita “teorizar” sobre o amor. Mas trata-se de ressaltar que o ser falante encontra no amor uma resposta possível capaz de recobrir a falta. Resposta que, numa certa medida, estabiliza a relação instável com o objeto do desejo, como indica Coutinho Jorge. O amor, portanto, como algo que se presentifica e se renova pela via da atemporalidade do inconsciente. Nas palavras de Freud, “a experiência psicanalítica revela que a cura é essencialmente efetuada pelo amor (...) e o fato irrefutável de que as neuroses são determinadas pela história de amor do indivíduo”.

Com a instauração e o manejo da transferência, a partir de uma dupla função do analista (Sujeito suposto Saber e objeto *a*), o desnudamento do amor em sua faceta de *tapeação* se torna possível. Reencontro com a angústia real que permite, na experiência, a aposta na descoberta de uma *nova forma de amor*. Nesse sentido, a cada encontro clínico, uma questão se recoloca: *como pode o amor ser um caminho para que um sujeito advenha como desejante?*

De seu desejo... *não ceder.*

Na psicanálise, o termo desejo designa o campo do sujeito determinado pela rede significante da sexualidade, o que consolida uma distância em relação a qualquer perspectiva biológica. A primeira experiência mítica de satisfação produz um traço que tende a se repetir sob a forma de *automaton*, delineando os *trilhamentos* que circundam um vazio fundamental. O desejo se constitui porque a satisfação das necessidades vitais passa pelo apelo dirigido ao Outro, fato que altera a

satisfação que se transforma em demanda de amor. Nesse sentido, a demanda é a experiência pela qual se recortam para todo ser humano certos traços do Outro que estruturam sua relação com a linguagem e o desejo. A condição humana é sua condenação ao significante, pelo fato de que não há complementariedade entre os sexos. É por isso que é preciso que o gozo seja recusado para que, em alguma medida, possa ser atingido na escala invertida da Lei do desejo. É esse o sentido da angústia de castração.

E o gozo é... *aquilo que não serve para nada...*

Apesar de Lacan ressaltar esse aspecto que denomina de instância negativa do gozo, sua não utilidade, considera que, mesmo assim, trata-se de *usá-lo* e, algumas vezes, até de *abusá-lo*, mas não totalmente, pois, como ele sublinha, *há gozo no nível em que começa a aparecer a dor*. O fato é que a *desmedida* é algo presente no campo pulsional que move o sujeito sempre em direção a um mais-além, situação que se expressa muito claramente em nossa cultura dos excessos.

É o efeito da linguagem no corpo do *infans* que implica numa perda de gozo. Delimita-se assim sua parcialidade. Lacan considera, aqui, a presença de um impossível que se inscreve como hiância entre o desejo e o gozo. Hiância que aponta para a queda do objeto *a*, esse algo que cai do sujeito, em sua divisão significante, na forma de resto, reaparecendo na fórmula da fantasia ($\$ \langle a \rangle$). Como o gozo sexual, absoluto, é marcado pela impossibilidade de estabelecer o Um da relação sexual, deduz-se que o gozo é fálico, ou seja, não tem relação com o Outro. Na década de 1970, Lacan vai introduzir a existência de uma *estrutura de gozos*: gozo do sentido, gozo fálico, gozo Outro, que atravessa a estrutura do sujeito. Perspectiva que se impõe na medida em que se consolida a ideia de fracasso do gozo do Outro sexo.

Como ética do desejo, a psicanálise se refere exatamente a esse fracasso. Posição que se situa na contramão da sociedade de bens, que promete o encontro definitivo com uma vida feliz, a partir do acesso a objetos capazes de suprir um mal-estar fundamental. Vida feliz norteadas por valores morais universais: O Bem, o Dever, o Útil, ou ainda, o politicamente correto... Mas, com Freud e Lacan, o que se introduz é a ideia do trágico como parte constitutiva da vida em comum. O que afirma, por outra via, a necessária ética do *bem dizer* o desejo como caminho da recuperação de algo ligado ao real impossível. E mais ainda – a possibilidade de invenção de *um novo amor* que possa se desprender dos Ideais.

Dessa forma, *se a psicanálise não é uma promessa de felicidade, o que ela, efetivamente, transmite e ensina? De que modo a ética da psicanálise pode contribuir diante do acirramento, cada vez mais radical, do mal-estar na cultura?*

Essas e outras questões são as que gostaríamos de compartilhar com vocês em nosso VIII Encontro.

Até lá.

Sonia Leite

Psicanalista membro do Corpo Freudiano Escola de Psicanálise
– Seção Rio de Janeiro

Seção Rio



25.05.2018, 18:00 horas – Sede da Escola

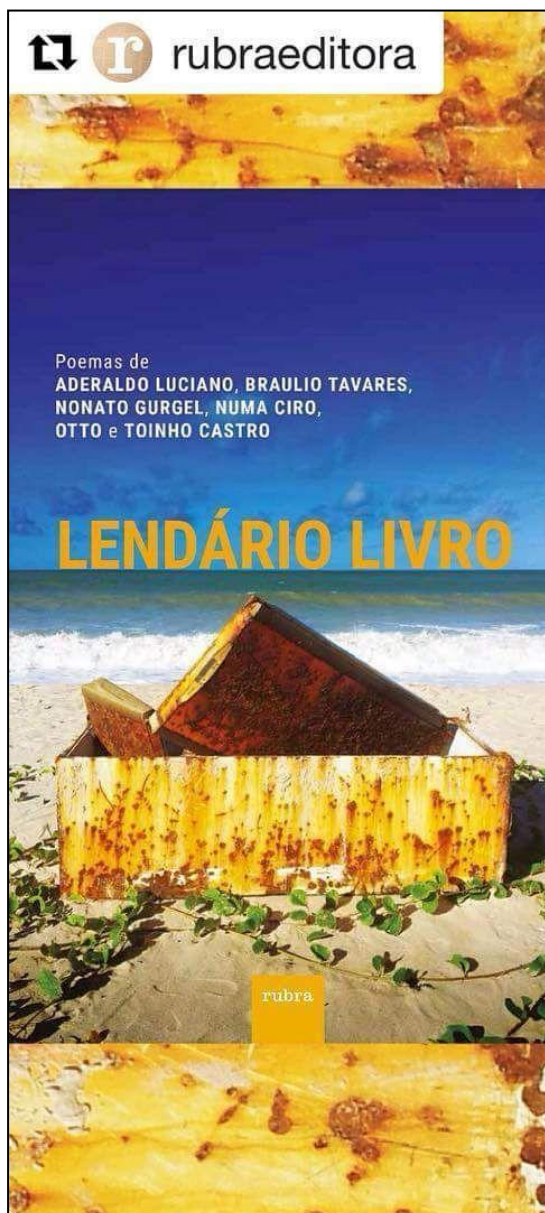
PRINCESS MARIE

Viena, 1925. Marie Bonaparte, sobrinha neta de Napoleão Bonaparte, à beira da depressão por uma frigidez supostamente orgânica, inicia sua análise com Freud em 1925, durante a qual passa a ressignificar sua sexualidade, casamento e posição política na sociedade, vindo a se tornar a primeira psicanalista francesa ao final do percurso analítico, além de traduzir e divulgar a obra de Freud, salvando-os (autor e obra) do Nazismo. O filme revela, principalmente, um interessante mergulho na vida pessoal e profissional de Freud.

Ficha técnica: Produção francesa. Ano 2004. Direção: Benoît Jacquot. Com Catherine Deneuve (Marie Bonaparte). Heinz Bennent (Freud). Anne Bennent. (Ana Freud)

TRAGA UM CONVIDADO!

Coordenador: *Julio Cezar de Oliveira Braga*
jbraga@oliveirabraga.com.br



Rubra Editora e Blooks Livraria
convidam para o lançamento do

LENDÁRIO LIVRO

Poemas de
**ADERALDO LUCIANO,
BRAULIO TAVARES,
NONATO GURGEL,
NUMA CIRO,
OTTO e
TOINHO CASTRO**

Dia 30 de maio, 19h

Blooks Livraria – Rio de Janeiro
(Espaço Itaú de Cinema)
Praia de Botafogo, 316
Telefone: (21) 2237-7974

ESTACIONAMENTO:
Praia de Botafogo, 330 - Novotel

rubra **blooks**
LIVRARIA

CURSO DE TOPOLOGIA LACANIANA

Quando a topologia se coloca a serviço da clínica psicanalítica



Com Dr. Jacques Siboni | Corpo Freudiano Paris

Tradução e mediação | Dr. Marco Antonio Coutinho Jorge

A topologia, um ramo das matemáticas, é compreendida com dificuldade pelos psicanalistas que, em sua maioria, são oriundos das ciências humanas. A entrada no formalismo necessário associado às matemáticas pode ser uma fonte de bloqueio que leva a deixar de lado um instrumento que, no entanto, se revela muito útil a partir do momento em que tentamos seguir o caminho aberto por Lacan. O que proponho em minhas intervenções é desdramatizar esse ramo das matemáticas a partir do momento em que o conectamos com a clínica analítica cotidiana. Esse desafio foi Lacan quem o ergueu. O que ele nos mostrou com seus esquemas e desenhos? Algo muito curioso: que o uso da topologia, quando estreitamente conectado à clínica, é o meio mais simples de apreender a estrutura do discurso que é pronunciado diante de nós. É essa conexão que proponho lhes transmitir através dos elementos correntes da psicopatologia da vida cotidiana, como nos sugeriu Freud. Dentre esses elementos, abordaremos os lapsos, os objetos de desejo, os sonhos, o recalçamento, as pulsões, a organização da estrutura do sujeito. Tentarei mostrar que a passagem por elementos topológicos torna mais simples o descolamento de uma abordagem psicologizante demasiado carregada de imaginário para verdadeiramente dar conta da estrutura das enunciações que são efetivamente pronunciadas diante de nós.

PROMOÇÃO

Corpo Freudiano Escola de Psicanálise Seções Rio de Janeiro e Fortaleza

Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFC

Laboratório de Psicanálise da UFC

LOCAIS

Fortaleza: Ideal Clube (Salão Humberto Cavalcante)

Rio de Janeiro: Rua Hermenegildo de Barros, 27/2º andar

Santa Teresa – Metrô Glória

DATAS – HORÁRIOS

Rio de Janeiro

08/06/2018 (Sexta) – 17h às 21h

09/06/2018 (Sábado) – 9h30min às 13h30min

Informações:

Telefone: (21) 2295-0337

E-mail: riodejaneiro@corpofreudiano.com.br

Fortaleza

15/06/2018 (Sexta) – 14h30min às 18h30min

16/06/2018 (Sábado) – 9h30min às 13h30min

Informações pelos telefones: (85) 3366 7727 (horário comercial) ou (85) 3264 0216
(de segunda-feira a quinta-feira, das 18h às 20h).

INSCRIÇÕES NO RIO DE JANEIRO

Poderão ser efetuadas, antecipadamente, da seguinte forma:

Por e-mail (riodejaneiro@corpofreudiano.com.br), enviando nome, endereço e CPF para emissão de boleto bancário, de 15/05/2018 a 09/06/2018.

Taxas: Estudantes de graduação: R\$100,00 / Estudantes de Pós-Graduação ou Residentes: R\$150,00 / Profissionais: R\$ 250,00 / Gratuitas para Membros Associados ao Corpo Freudiano Rio de Janeiro também mediante inscrição.

INSCRIÇÕES EM FORTALEZA

Poderão ser efetuadas, antecipadamente, nos seguintes locais:

EXCLUSIVAMENTE DE MODO PRESENCIAL, ENQUANTO HOUVER VAGAS

No Laboratório de Psicanálise da UFC, de segunda a sexta-feira, das 9h às 12h e das 14h às 17h, de 01 de junho a 14 de junho;

No Corpo Freudiano Fortaleza, de segunda a quinta-feira, das 18h às 20h, de 01 de junho a 14 de junho.

Taxas: Estudantes de graduação: R\$100,00 / Estudantes de Pós-Graduação ou Residentes: R\$150,00 / Profissionais: R\$ 250,00 / Gratuitas para Membros Associados ao Corpo Freudiano, discentes e docentes do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFC.

VAGAS LIMITADAS

Haverá entrega de declaração de participação.



Atelier de Clinique Topologique
Jacques Siboni

Topologos
<http://www.topologos.org>

Homepage
<http://jacsib.lutecium.org/Home.html>

Canal no Youtube
https://www.youtube.com/channel/UCEC40lz1R5l9TKCsp_ROFeA

XVII Jornada da Formação Básica

Caros associados,

em breve acontecerá a nossa XVII Jornada da Formação Básica referente ao módulo INCONSCIENTE e PULSÃO que será realizada no dia 7 de julho, a partir das 9:30. Como é de conhecimento de todos, ao final de cada módulo da formação básica é esperada a produção de um texto que marca a conclusão do módulo teórico vigente. Não se trata apenas do cumprimento de uma etapa burocrática, mas, de uma oportunidade de elaboração daquilo que foi escutado, ao longo do semestre, e que pode, então, se articular aos significantes do psicanalista em formação.

Lacan sempre valorizou o lugar da escrita na Escola e a construção de um estilo próprio de bem-dizer a psicanálise. Nesse sentido, tal momento é, antes de tudo, um convite a esse exercício privilegiado no percurso da psicanálise.

Por outro lado, para além da escrita de um trabalho que marca a conclusão de um módulo de estudos, a possibilidade de apresentá-lo na Jornada se constitui como uma oportunidade ímpar de interlocução entre os pares. Interlocução que pode produzir novas questões e permitir um avanço nas primeiras elaborações realizadas. É nisso que apostamos!

Para a apresentação do trabalho na Jornada solicitamos o envio do título e do resumo até o dia 24 de junho para que seja possível a organização das mesas a contento. Solicitamos que os trabalhos a serem apresentados tenham no máximo 05 laudas, o que corresponde a um tempo de apresentação em torno de 15 minutos para cada autor. A data para a entrega dos trabalhos de final de módulo, independentemente da apresentação na Jornada, é dia 31 de julho.

Para qualquer esclarecimento adicional estarei disponível no e-mail: soniacleite@uol.com.br.

Sonia Leite
Coordenadora de Ensino

Orientações de formatação:

- O texto integral de final de módulo deverá ter no máximo 10 laudas, incluindo notas de rodapé e referências bibliográficas;
- Título: no alto da página, em negrito, centralizado. O nome do autor à direita em itálico, com o endereço eletrônico embaixo;
- Configuração da página: A4, com margens superior e inferior de 2,5 cm e laterais (esquerda e direita) de 3 cm;
- Fonte: Times New Roman, tamanho 12;
- Espaçamento entre as linhas: 1,5;
- Quando houver citações, as referências deverão ser colocadas após o trecho citado da seguinte forma: (Freud, 1920:109). No caso de haver mais de uma publicação do mesmo autor no mesmo ano, esta deverá ser indicada por letras sequenciais – a, b, c... – após o ano de publicação, conforme o exemplo: (Freud, 1937a).
- No final deverão constar as Referências Bibliográficas, conforme o exemplo:
FREUD, Sigmund (1900) A interpretação dos sonhos. Em: Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas, vols. IV e V. Rio de Janeiro: Imago, 1972.

LACAN, Jacques (1969-70) O seminário, livro 17: o avesso da psicanálise. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1992.

Núcleo Macaé

Corpo Freudiano
Escola de Psicanálise
Núcleo Macaé



AGENDA | JUNHO/18

FORMAÇÃO BÁSICA

- Dia 09/06, às 9h.

TEMA: Repetição como tiquê : encontro traumático com o real.

PROFESSORA: Denise Maurano
(Psicanalista , Corpo Freudiano Rio de Janeiro)

BIBLIOGRAFIA:

MAURANO, Denise. A transferência.
Zahar.2006

_____ A face oculta do amor. Imago ed.2001 . Privilegiar: Último ato: cena 1: Função teórico clínica de uma concepção psicanalítica de tragédia.

LACAN, LIVRO 11, Os quatros conceitos fundamentais da psicanálise. (Privilegiar a leitura Cap : XII , XIII e XXVII .

- Dia 30/06, às 9h

TEMA: Conclusão sobre A Transferência e a Repetição

PROFESSOR: Felipe Castelo Branco (Psicanalista , Corpo Freudiano Rio de Janeiro)

BIBLIOGRAFIA:

FREUD, S. A dinâmica da transferência (várias edições).

JORGE, M. A.C Fundamentos da psicanálise. Vol. I. R.J: Zahar

LACAN, J . O seminário, livro XI – os quatros conceitos fundamentais da psicanálise. RJ: Zahar.

FORMAÇÃO PERMANENTE

- Dia 08/06, às 18h30

TEMA: Seminário 6 , O desejo e sua interpretação . LACAN , Jacques.

COORDENADORA: Denise Maurano (Psicanalista Corpo Freudiano Rio de Janeiro)

- Dia 29/06, às 18h30

TEMA: Seminário 6, O desejo e sua interpretação . LACAN, Jacques.

COORDENADOR: Felipe Castelo Branco (Psicanalista, Corpo Freudiano Rio de Janeiro)

GRUPOS DE LEITURAS

- Leitura do Seminário 6, O desejo e sua interpretação. LACAN, Jacques.

COORDENAÇÃO: Ligia Haeitmann (Psicanalista do Corpo Freudiano Núcleo Macaé)

DATAS: 07, 21 e 28/06 – Quintas –feiras
HORÁRIO: 19h30

LOCAL: Sala 709 – Ed. Petro Office

- Lendo Freud – Conferências Introdutórias à Psicanálise , 1916-1917. Texto: Os Sonhos.

DATAS: 09 e 28/06 – Sextas –feiras
HORÁRIO: 17h

LOCAL: Sala 709 – Ed. Petro Office

Núcleo Teresópolis



**Corpo Freudiano
Escola de Psicanálise
Núcleo Teresópolis**

convida:



SEMINÁRIO **A FANTASIA NO ENSINO DE LACAN**

com a psicanalista Marlise D'Icarahy
(Doutora em Pesquisa e Clínica em Psicanálise
pela UERJ)

30 de junho de 2018
das 9h30 às 13h30

Local: Rua Heitor de Moura Estêvão
- 438 - Várzea - Teresópolis/RJ

facebook.com/corpofreudianoteresopolis

Inscrições e informações:
teresopolis@corpofreudiano.com.br
(21) 987023877 - Joana Souza

Seção Paris

Mercredi 6 juin 2018 à 21h
Analyse de la pratique

Il s'agit de s'interroger, soi, sur son implication dans une pratique, peut-être de psychanalyste mais éventuellement d'autre chose. Il ne s'agit pas de s'interroger sur l'autre, le « cas », dont on ferait ainsi un objet. Il s'agit d'être sujet.

Lieu : 46, rue de la Butte aux Cailles, 75013 Paris.

Contact 06 26 80 34 71 – (Entrée libre)

e-mail : corpofreudiano@free.fr

Samedi 9 juin 2018, 16h00-18h20
Laboratoire du concept : « L'écoute »

Chaque participant au laboratoire est invité à interroger à sa façon le concept en question : pour cet atelier, nous voudrions nous arrêter sur l'idée d'écoute. Chacun pourra, en se plaçant justement à l'écoute de la parole des autres, s'exprimer, poser ses questions et donner des suggestions à partir de sa propre expérience d'analyste, d'analysant et de vie.

Le désir de l'Association Corpo Freudiano est de redonner à ces concepts leur force actuelle et vivante. « *La pensée de Freud est la plus perpétuellement ouverte à la révision. C'est une erreur de la réduire à des mots usés. Chaque notion y possède sa vie propre...* » J. Lacan, (Les écrits techniques de Freud 1953-1954)

Lieu : **Maison de l'Argentine, 27A Bd Jourdan, 75014 Paris**

Renseignements et inscriptions: Tél.: 0626803471

Courriel: corpofreudiano@free.fr

<http://corpofreudiano.lutecium.org/>

4) Ficha técnica

Editoração: Bruno Albuquerque (brunopintodealbuquerque@gmail.com)

Colaboração: Macla Ribeiro Nunes (macla.nunes@unirio.br)

Secretaria de publicações: Tania Rosas (taniarosas@corpofreudiano.com.br)



Sigm. Freud